



**PG019 – Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios.**



---

FUNDAÇÃO  
**renova**

**Definição do Programa**

**Julho/2017**

## CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

<b>Data</b>	<b>Id</b>	<b>Resumo da mudança</b>
Julho/2017	00	Emissão inicial
Novembro/2017	01	Revisão após apresentação para Governança

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Sumário executivo .....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Objetivo .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Glossário .....</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>Metodologia utilizada .....</b>	<b>3</b>
<b>5</b>	<b>Declaração do programa .....</b>	<b>5</b>
	5.1 Objetivos, premissas e restrições.....	5
	5.2 Ações Realizada e em Andamento.....	7
	5.3 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.....	7
	5.4 Interface com outros Programas .....	13
	5.5 Plano de engajamento na fase de execução .....	15
	5.6 Projetos e processos do programa .....	15
<b>6</b>	<b>Planejamento consolidado do programa .....</b>	<b>22</b>
	6.1 Custo do programa (R\$ milhão).....	22
	6.2 Cronograma do programa .....	22
<b>7</b>	<b>Plano de resultados.....</b>	<b>23</b>
	7.1 Indicadores do programa .....	23
	7.2 Critérios para encerramento do programa.....	24
	7.3 Ficha dos indicadores .....	25
<b>8</b>	<b>Documentos complementares .....</b>	<b>30</b>
<b>9</b>	<b>Anexos: .....</b>	<b>30</b>
<b>10</b>	<b>Referências .....</b>	<b>30</b>

## 1 Sumário executivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios definido nas cláusulas 132 e 133 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

O programa tem como objetivo promover a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtos, localizados de Fundão até Candonga, no Estado de Minas Gerais, e Regência e Povoação, no Estado do Espírito Santo, áreas diretamente impactadas pelo EVENTO.

Para atendimento destes objetivos, foram definidos os processos que devem ser implementados durante a execução do programa. Nas tabelas abaixo, estão descritos seus objetivos, tempo de duração e custo estimados. O custo total estimado do programa é de R\$ 18,8 milhões.

<b>Processos</b>	<b>Objetivo</b>
Processo de atendimento emergencial e Continuado	Concluir os atendimentos emergenciais para retomada dos negócios diretamente impactados.
Processo de Recuperação de Negócios	Restabelecer a capacidade e o ambiente de negócios para o pleno desenvolvimento dos negócios diretamente impactados pelo evento.
Processo de Desenvolvimento de Novos Negócios	Identificar potencialidades e incubar novos negócios de impacto social.

Tabela 1: Relação de processos do programa

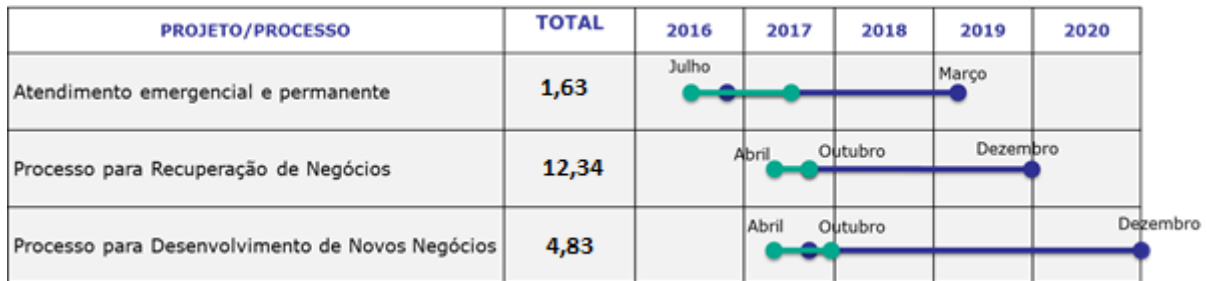


Tabela 2: Cronograma e custo estimado do programa

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos sejam devidamente alcançados foram definidos os indicadores listados na tabela abaixo.

TIPO	INDICADOR	UNIDADE	MEDIÇÃO	META
Eficácia	I1 - Reconstrução dos estabelecimentos impactados	%	Semestral	100
	I2 - Reposição dos insumos impactados necessários para a retomada da operação do negócio	%	Semestral	100
	I3 - Capacitação dos impactados para atuar na retomada das atividades	%	Semestral	100
	I4 - Consultorias para retomada das atividades	%	Semestral	100
Efetividade	I5 – Taxa de ocupação de impactados diretos	#	Anual	1

Tabela 3: Indicadores do programa

O programa será encerrado a partir do cumprimento das metas definidas nos indicadores de I1 a I5, considerando aqueles registrados no cadastro socioeconômico, com laudo de comprovação do impactado, que se enquadra dentro da política de Recuperação dos Micro e Pequenos Negócios (Anexo 2) e tiverem manifestado interesse e que tiveram participação continuada nas ações propostas pelo programa.

## 2 Objetivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), firmado em 2 de março de 2016, no âmbito do Processo nº 0069758-61.2015.4.01.3400, em trâmite perante a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de forma a explicitar seus objetivos, escopos e resultados esperados. Além disto, são descritos os indicadores de resultado e os critérios para encerramento do programa.

## 3 Glossário

- CIF – Comitê Interfederativo;
- CT – Câmara Técnica;
- EVENTO – rompimento da barragem de Fundão, localizada no subdistrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana (MG), em 5 de novembro de 2015.
- Obra – trabalhos que envolvem atividades intensivas de campo, tais como, construção, montagem, terraplenagem, manejo de solo, entre outros;
- TTAC – Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta;
- MEI – Microempreendedor individual;
- Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – Lei Complementar nº 123/2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

## 4 Metodologia utilizada

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova (Fundação).



## 5 Declaração do programa

### 5.1 Objetivos, premissas e restrições

#### **Objetivos:**

Elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtos, localizados de Fundão até Candonga em MG, e Regência e Povoação no ES, áreas diretamente atingidas pelo EVENTO (Cláusulas 132 a 134 do TTAC – Anexo 1).

#### **Objetivos Específicos:**

- Gerar novos negócios de base sustentável, coletivos e de impacto social.
- Recuperar atividades produtivas formalizadas e informais diretamente afetadas.

#### **Diretrizes:**

- A retomada dos negócios interrompidos pelo EVENTO, deve ocorrer de forma sustentável.
- Desenvolver negócios de impacto social com ampla participação dos atores locais.
- Deverão ser previstas ações, sem prejuízo de participação no Programa Indenização Mediada;
- Incentivar a formalização dos microempreendedores informais;
- Promover o associativismo como forma sustentável de geração de trabalho e renda;
- Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, a Fundação deverá apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novo negócio em substituição ao anterior no prazo de 36 meses a contar da aprovação do Programa e/ou 42 meses se devidamente justificado;

**Requisitos:**

- Entende-se como micro e pequenos negócios as micro e pequenas empresas, as empresas de pequeno porte (conforme estabelece a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte que foi instituída em 14 de dezembro de 2006 - Lei Complementar Federal 123/2006), os empreendedores individuais, os trabalhadores que têm o próprio negócio, formalizado ou não, e os trabalhadores por conta própria sem vínculo de emprego formal ou informal (conforme estabelece a Lei Complementar nº 128/2008 que alterou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa Lei Complementar nº 123/2006, criando a figura do Microempreendedor Individual).
- O empreendimento a ser reparado enquadra-se na política de reparação dos Micro e Pequenos Negócios impactados – Documento que acompanha essa definição - Anexo 2,

**Premissas:**

- Serão aceitos, no âmbito da atenção do programa, atividades produtivas informais, individuais e sem registros ou legalizações normativas.
- Considera-se que existe a possibilidade de prorrogação de prazo do programa se devidamente justificado.
- O processo de Reassentamento cumprirá os prazos e metodologias previstos em seu processo de planejamento.

**Restrições:**

- A recuperação de micro e pequenos negócios deverá ser realizada no prazo de 24 meses contados da aprovação do orçamento da Fundação;
- A abrangência do programa é de Fundão até Candonga em Minas Gerais e Regência e Povoação no estado do Espírito Santo.

## **5.2 Ações Realizada e em Andamento**

### **5.2.1 Emergenciais**

As ações emergenciais tiveram como objetivo suprir as necessidades básicas com a garantia de renda familiar, identificar potencialidades e incubar novos negócios de geração de renda e impacto social, visando restabelecer as atividades econômicas dos impactados. Para a execução das ações emergenciais, detalhadas no Anexo 1, foram realizadas, conforme a solicitação dos impactados em seus negócios no setor de comércio, serviços e produção: (i), a entrega de ferramentas e materiais; (ii) o aluguel de estabelecimentos para comerciantes locais; (iii) escutas para averiguar a retomada ou não dos serviços; (iv) o acompanhamento dos negócios retomados.

### **5.2.2 Estruturantes**

As ações mais estruturantes encontram-se em andamento:

- Estabelecimento de parceria com SEBRAE MG, ES e IEL ES para assessoria técnica aos empreendimentos impactados
- Estruturação da política de reparação dos empreendimentos impactados.
- Articulação e contratação de incubadoras de ideias e negócios, para fomento dos novos empreendimentos.
- Seguimento das entregas de materiais e antecipação de indenização, em substituição ao processo de pagamento de boletos.

## **5.3 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções**

Com o objetivo de construir respostas adequadas às necessidades deste programa, as ações estão sendo realizadas segundo o diálogo estabelecido com diversos *stakeholders*, tais como lideranças comunitárias nos grupos de pessoas atingidas, associações comerciais locais e prefeituras municipais das regiões atingidas. Na tabela abaixo estão descritas as principais ações de engajamento com os *stakeholders* envolvidos neste programa.

### 5.3.1 Histórico de engajamento dos stakeholders

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO
Lideranças comunitárias nos grupos de atores impactados.	Participação nas diversas reuniões de diálogo com os grupos impactados, suas associações e lideranças.
Associações comerciais locais	Mobilização destes atores na participação da definição de estratégias para o desenvolvimento no programa.
Prefeituras Municipais das regiões atingidas	Estabelecimento de parceria para coautoria/articulações do trabalho na recuperação de micro e pequenos negócios nas regiões atingidas.
Instituições de apoio a negócios	Estabelecimento de parcerias para impulsionar a execução do trabalho na recuperação de micro e pequenos negócios nas regiões atingidas.

Tabela 4: Estratégias de engajamento dos stakeholders.

### 5.3.2 Solução construída

A solução proposta para atender aos objetivos do programa é promover estratégias para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivos localizados de Fundão até Candonga, e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo EVENTO.

Além disso, o programa espera se sustentar também a partir de ações promovidas por outros programas, como os de Contratações Locais, Desenvolvimento Econômico e Inovação, promovendo apoio para capacitação e criando um ambiente adequado à retomada dos micro negócios impactados.

São considerados negócios impactados pelo TTAC, cláusula 1, aqueles que tiveram:

*d- perda de capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;*

*f- perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente (...)*

*g- prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, como inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas. (TTAC, pg8)*

A partir do descrito, fez-se necessário um maior detalhamento, estabelecendo limites ou *linha de corte* para o que se pode determinar como impactado direto e indireto. Assim, adicionalmente a este documento de definição, foi elaborada uma Política de Atenção aos Empreendimentos Diretamente Impactados pelo Rompimento da Barragem de Fundão, que acompanha esse documento. Anexo 2.

Dada a gravidade da situação logo após o rompimento, visto que um grande número de negócios foi afetado fisicamente em sua atividade pela chegada dos rejeitos, foram desenvolvidas ações emergenciais que adotaram como base a premissa de que os primeiros negócios a serem atendidos seriam aqueles fisicamente afetados pelo Evento.

Dentre esta perspectiva, foi adotado um conjunto de ações para a retomada dos mesmos, inicialmente elaboradas pela Samarco Mineração S.A. e posteriormente assumidas pela Fundação Renova. O conjunto dessas atividades e seus resultados podem ser conferidos no Anexo I deste documento – arquivo denominado **Atendimento ao Micro e Pequeno Empreendimento em Caráter Emergencial**. No pré-cadastramento, o número alcançou o total de 180 (cento e oitenta) pessoas que, de acordo com os dados do cadastro emergencial, tiveram seus negócios diretamente impactados pelos rejeitos na região do município de Mariana até o município de Rio Doce. Posteriormente, chegou à 264 (duzentos e sessenta e quatro) o número de pessoas que se manifestaram como proprietários de negócios impactados. Entretanto, após as verificações para a constatação da legitimidade das reivindicações, o número total foi 139 (cento e trinta e nove), dos quais 59 são de Bento Rodrigues, 32 de Paracatu de Baixo, 4 de Paracatu de Cima e 35 em Barra Longa.

O atendimento emergencial consistiu na realização do cadastramento dos micro e pequenos empreendedores impactados, no diagnóstico de suas necessidades básicas para a retomada dos serviços (insumos e equipamentos), e na solicitação de aquisição e entrega dos itens indicados.

Os resultados dessa atividade podem ser conhecidos em detalhes no Anexo I deste documento, e resumem-se aos seguintes dados:

- 29% de negócios em Mariana voltaram a operar (Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Paracatu de cima);
- 74% de negócios em Barra Longa voltaram a operar;
- A principal causa alegada da “não retomada” das atividades produtivas entre os marianenses, residentes dos distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, foi a perda de clientes. Acostumados a ter a “clientela à porta”, passaram a competir com negócios melhor estruturados da cidade.
- As entrevistas realizadas indicaram como causas à não retomada dos serviços em Barra Longa o acesso a insumos, capital para formação de estoque e giro.

Diante deste quadro, a Fundação Renova propõe adotar o seguinte modelo de assessoria técnica, para dar seguimento ao processo de recuperação dos micro e pequenos negócios:

- Modelo de consultoria personalizada no formato “Negócio à Negócio”, no qual o empreendedor impactado que aderir à proposta receberá a visita de um consultor, que fará o diagnóstico das necessidades do empreendimento, no que diz respeito aos processos de gestão, de mercado e da retomada do negócio propriamente dita.

Sobre os negócios dos distritos de Regência e Povoação, no município de Linhares, nota-se que o principal efeito foi relacionado à redução da atividade turística, apesar de não existirem dados históricos oficiais na movimentação turística nesta região que possam

dimensionar o real impacto nos negócios. Entretanto, a partir dados levantados no terreno, junto aos impactados, é possível identificar uma queda de 50% nesse movimento tradicional.

O programa de retomada dos negócios na Foz do Rio Doce tem como público-alvo as atividades comerciais e de serviços proporcionadas pela atividade turística, que beneficiavam os moradores locais. Assim, além de um alinhamento interno entre programas (PG13 – Turismo, Lazer e Cultura), o trabalho tem sido orientado no sentido de fomentar o retorno do turista à região, a partir do apoio às atrações culturais e desportivas. De maneira estruturada, o programa ainda prevê:

1. Assessoria técnica – ao mesmo modelo empregado no Território 1, será implementado na região da Foz o processo de assessoria técnica de negócios.
2. Apoio a grupos produtivos locais, de base comunitária e sustentável, seguindo a metodologias adequadas a cada realidade – desde a promoção de Clusters e Arranjos Produtivos Locais Newlands (2003) e Perry (2005) até a perspectiva de promoção dos ecossistemas de mercados inclusivos. (Boechat, 2010)

As atividades para a retomada dos micro e pequenos negócios impactados levarão em consideração duas vertentes, que serão descritas a seguir.

A primeira será de modelo tradicional, baseada nas orientações contidas na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, cuja orientação será realizada por instituição reconhecida e ferramental disponível, incluindo o Índice de Confiança do Pequeno Negócio – ICPN. Serão repassados aos microempreendedores informais, as informações pertinentes à formalização dos mesmos, segundo a figura do Microempreendedor Individual – MEI, afim de que os mesmos possam, quando formalizados, emitir notas fiscais e ter acesso ao mercado formal, incluindo as prefeituras na abrangência das compras governamentais (Lei Complementar – 123/2006), a qual possibilita um nicho específico para as micro e pequenas empresas.

Na segunda, de outro modelo, pretende-se incluir o conceito de “Negócios Sociais” ou de “Impacto Social”. Segundo Serconeck, F e Vitoriano, P. (2015), membros do centro de empreendedorismo do terceiro setor da Universidade de São Paulo, o negócio social já conta com um ecossistema de organizações e empreendedores, investidores, incubadores, aceleradoras, instituições de ensino e veículos de comunicação com foco no tema, os quais se retroalimentam na disseminação do conceito e na potencialização deste tipo de negócio. No Brasil, outras instituições transitam dentro deste modelo de negócio, como a ARTEMÍSIA, que possui como parceiros institucionais, a Potencias Ventures, Omidyar Network, Fundo socioambiental da Caixa e a Ford Motor Company Foundation. A ARTEMÍSIA utiliza o estudo do Prêmio Nobel de Economia Amartya Sen, que visa o empreendedorismo social e tem como premissas básicas a redução dos custos de transação, a redução das condições de vulnerabilidade, a ampliação das possibilidades de aumento de renda, a promoção de oportunidades de desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania e dos direitos individuais. Este modelo de negócio provoca o protagonismo do microempreendedor e utiliza métricas de avaliação reconhecidas internacionalmente como SROI, que verifica o impacto social do investimento.

Após o mapeamento dos negócios impactados, será feita consulta aos micro e pequenos empreendedores sobre a pretensão ou não de migrar para um novo negócio. Em caso positivo, haverá um estudo das potencialidades e vocações para que um novo empreendimento possa ser viabilizado. O modelo de incubação levará em consideração a migração para um novo negócio no modelo tradicional de incubação de micro e pequenos negócios, com base tecnológica e aceleração com parcerias, à exemplo da Rede Mineira de Inovação. Os processos de incubação terão como um de seus componentes a inovação contínua e sustentável, conforme o conceito de inovatividade, citado por Augusto Franco (2014), no qual ele chama a atenção para a autenticidade dos processos inovativos.

Alguns estudos de referência enfatizam a abordagem de ambiente inovativo. Esses estudos discutem as abordagens de Sistemas Tecnológicos de Inovação (STI), Sistemas de Inovação (SI) ou Sistemas Setoriais de Inovação (SSI), que podem ser definidos como sistemas formados por instituições regionais e por regras e práticas que possibilitam às empresas inovarem. Esses trabalhos, em geral, pesquisam *clusters* e APLs de empresas do setor de tecnologia e abordam, em especial, os temas de inovação e aprendizado, servindo de base para o desenho de definição dos processos inovadores necessários para a implementação de novos negócios de impacto. Espera-se conectar a incubação e aceleração de novos negócios de base local com o construído pelo Programa 15 da Renova – Estímulo à Inovação.

#### 5.4 Interface com outros Programas

Abaixo, apresenta-se matriz com o levantamento das interfaces deste programa com outros da Fundação Renova e as correspondentes ações para assegurar que elas sejam geridas de forma a produzir os melhores resultados para os programas.

<b>Programa</b>	<b>Descrição da interface</b>	<b>Ações de Encaminhamento</b>
PG001 – Cadastro dos Impactados	Este programa identifica, organiza e atende os impactados elegíveis à recuperação dos micro e pequenos negócios.	Entendimento das demandas dos impactados e execução dos processos de recuperação dos micro e pequenos negócios.
PG002 – Ressarcimento e Indenização dos Impactados	Verificação da necessidade de ressarcir os impactados que sofreram danos materiais.	Indenização e ressarcimento dos danos sofridos em imóveis e estabelecimentos comerciais e produtivos.
PG005 – Proteção Social	Este programa identifica impactados com vulnerabilidade social para as devidas tratativas.	Priorizar atendimento a públicos vulneráveis a partir dos apontamentos sociais identificados e dos critérios definidos no programa de recuperação de micro e pequenos negócios.
PG006 – Diálogo Social	Necessidade de diálogo constante com as pessoas responsáveis pelos micro e pequenos negócios impactados.	Definição e execução de estratégia de comunicação / diálogo adequada com os impactados.
PG013 – Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	Diagnóstico de impacto no turismo, cultura, esporte e lazer que deverá	Promover a retomada das atividades dos negócios relacionados ao turismo, cultura,

	nortear a estruturação dos processos nas localidades impactadas.	esporte e lazer objetivando a retomada econômica dos impactados.
PG20 – Estimulo a contratação local	Identificação da retomada e criação de novos micro e pequenos negócios que tem potencial para contratação.	Informar à equipe do PG 20 os micro e pequeno empreendedores que tem potencial de contratação para que seja estimulado o uso de força de trabalho local.
PG021 – Auxílio Financeiro Emergencial	Auxílio financeiro à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas.	Atendimento aos impactados que tiveram seus micro e pequenos negócios próprios – comércio, serviços, produtos comprometidos em função do evento.
PG18 – Recuperação e diversificação da economia regional	Entender os estudos realizados pelo PG18 sobre as estratégias de desenvolvimento de outras atividades econômicas na região.	Conhecer e utilizar as estratégias estabelecidas no PG18 para identificar potencialidades e incubar novos negócios de impacto social
PG10 – Recuperação das demais comunidades e infraestrutura impactadas	Recuperação de infraestrutura de alguns dos micro e pequenos negócios.	Executar e acompanhar os processos de recuperação dos micro e pequenos negócios.
PG08 – Recuperação e realocação de Bento Rodrigues, Paracatu de baixo e Gesteira	Recuperação e reconstrução de micro e pequenos negócios de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.	Executar e acompanhar os processos de recuperação dos micro e pequenos negócios.
PG16 – Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	O programa poderá auxiliar na oferta de oportunidades no território em casos de inserção dos pescadores em pequenos negócios. Além disso, o programa de micro e pequenos negócios deverá absorver o atendimento ao público dos areeiros, inicialmente previstos no TTAC para o Programa de Retomada da Pesca.	Reuniões de integração dos programas

Tabela 5: Interface entre os programas

## 5.5 Plano de engajamento na fase de execução

STAKEHOLDERS	PLANO DE ENGAJAMENTO	RESULTADO ESPERADO
Lideranças comunitárias nos grupos de atores impactados.	Construção coletiva da política e mobilização de atores para participação ativa nas ações do programa	A execução e soluções do programa tenham envolvimento da comunidade de modo que as expectativas sejam coletadas e gerenciadas
Associações comerciais locais	Apoio e suporte aos novos negócios criados e àqueles recuperados	Garantir o envolvimento das associações comerciais locais para contribuir com crescimento e continuidade dos negócios.
Prefeituras Municipais das regiões atingidas	Apoio e suporte aos novos negócios criados e àqueles recuperados. Fiscalização	Garantir que os novos negócios e os negócios recuperados sejam apoiados pelo programa e prefeituras municipais
Instituições de apoio a negócios	Apoio na execução das atividades de assessoria técnica e qualificações	Contribuir para o crescimento e/ou continuidade dos novos negócios e àqueles recuperados

Tabela 6: Plano de engajamento dos stakeholders para execução.

## 5.6 Projetos e processos do programa

Para alcançar os objetivos e resultados esperados do programa, foram definidos os seguintes processos, detalhados nos quadros a seguir:

ID	TÍTULO
PF8190	Processo emergencial e Continuado
PF8191	Processo de Recuperação de Negócios
PF8192	Processo de Desenvolvimento de Novos Negócios

Tabela 7: Relação de projetos e processos do programa

Para melhor visualização do programa, foi desenhado o SIPOC que abrange atividades de todos os processos:

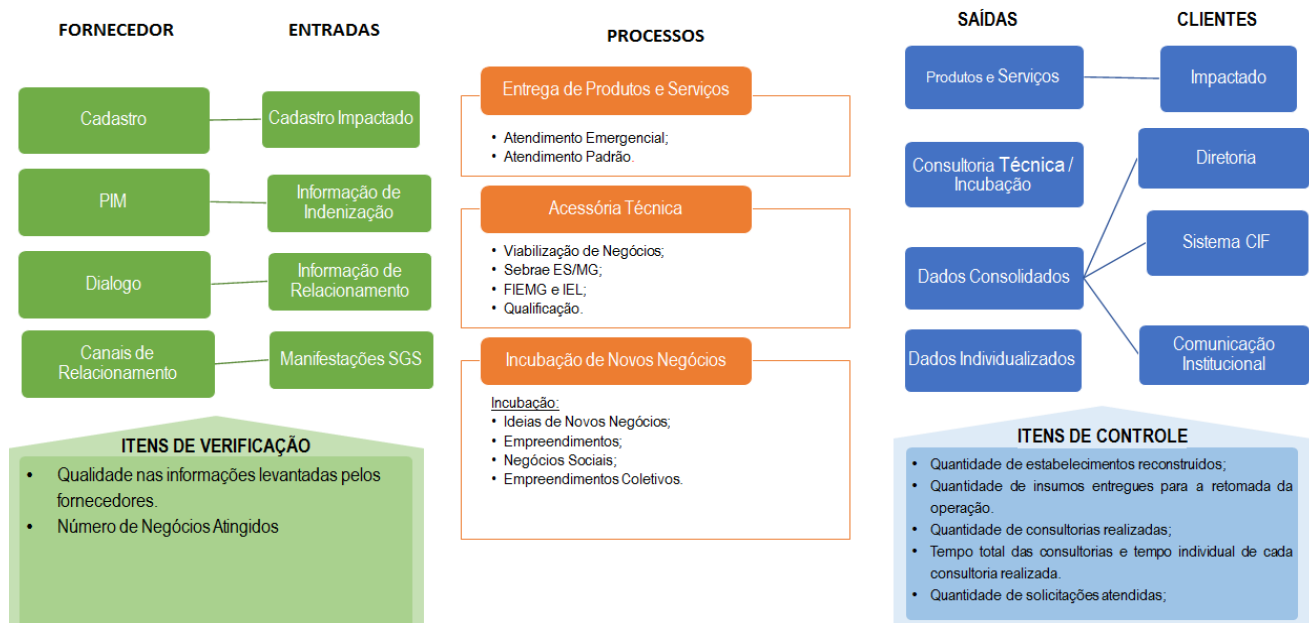


Figura 2: Desenho dos Processos do Programas

## Processo Emergencial e Continuado

### Objetivo

Concluir os atendimentos emergenciais para retomada dos negócios diretamente impactados.

### Requisitos, Premissas e Restrições

- Recuperação no setor de comércio, serviços e produtivo localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo EVENTO;
- Prazo 24 para recuperação dos negócios e 36 para novos negócios (podendo ser prorrogado por mais 6 meses – fundamentalmente justificada);
- Abrange os micro e pequenos negócios, EPP, empreendedor individual, negócios próprios formais e informais.

### Escopo Preliminar e Diagrama do Processo

---

Este processo delimita o apoio dado aos empreendimentos impactados seguindo a política de reparação integral. As atividades se resumem em cinco linhas principais:

- 1) Encaminhamento e direcionamento Indenização
- 2) Acolhimento para a retomada do negócio/Escuta Social
- 3) Fornecimento de insumos e equipamentos
- 4) Registros e documentações
- 5) Acompanhamento e monitoramento

### **Diagrama do Processo**

Para melhor visualização, verificar o desenho do processo no ANEXO 3

## Processo para Recuperação de Negócios

---

### Objetivo

Restabelecer a capacidade e o ambiente de negócios para o pleno desenvolvimento dos negócios diretamente impactados pelo evento.

### Requisitos, Premissas e Restrições

- Recuperação no setor de comércio, serviços e produtivo localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo EVENTO;
- Prazo 24 para recuperação dos negócios e 36 para novos negócios (podendo ser prorrogado por mais 6 meses – fundamentalmente justificada);
- Abrange os micro e pequenos negócios, EPP, empreendedor individual, negócios próprios formais e informais.

### Escopo Preliminar e Diagrama do Processo

- Verificação dos negócios que estão operando regularmente;
- Criação de linha especial de indenização emergencial para Capital de Giro e Estoque;
- Desenvolvimento de projeto com SEBRAE (ou instituição similar) para empreendedores e gestão;
- Reestruturação dos negócios de Bento Rodrigues;
- Identificação de empreendedores que mudarão de atividade e seus respectivos interesses;
- SEBRAE (ou instituição similar) ajuda na identificação de qual negócio desenvolver e encaminha para a incubadora.

O processo de apoio técnico aos negócios envolve os seguintes procedimentos:

- Análise caso a caso dos impactados;
- Avaliação do interesse e mobilização;
- Plano de viabilidade;
- Planos futuros;
- Indicações para novos negócios;
- Indicações para compra e equipamentos (avaliações).

## Diagrama do Processo

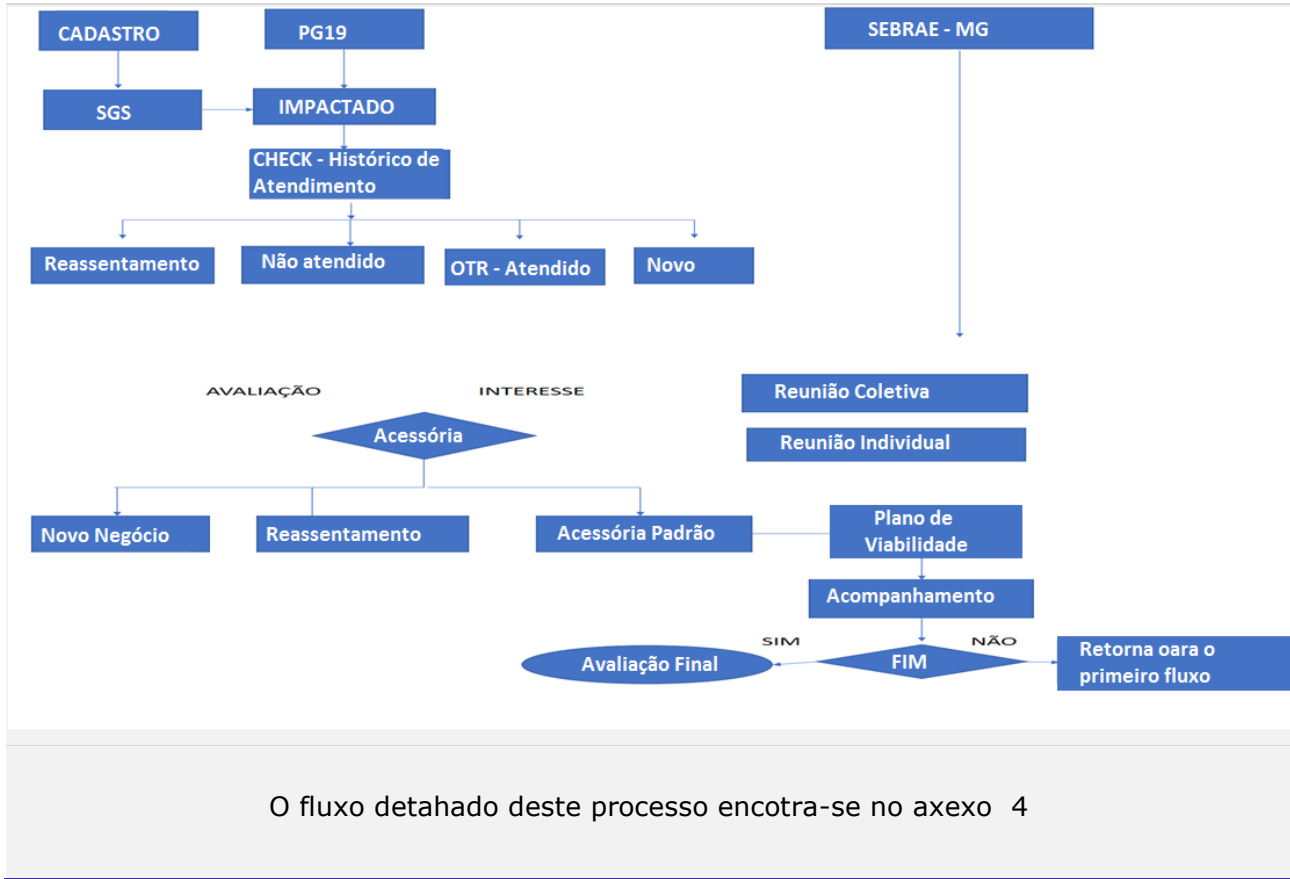


Figura 3: Detalhamento do processo para Recuperação de Negócios.

## Processo para Desenvolvimento de Novos Negócios

---

### Objetivo

Identificar potencialidades e incubar novos negócios de impacto social.

### Requisitos, Premissas e Restrições

- Cruzamento de dados entre programas para recuperação de micro e pequenos negócios e estímulo a contratação local;
- Incubadora (parceria com organização experta em negócios sociais) opera em um modelo descentralizado (no terreno);
- SEBRAE (ou instituição similar) assume monitoramento.

### Escopo Preliminar

Será construído um pool de empresas e organizações que promovem o empreendedorismo e a incubação de negócios para apoiar o desenvolvimento de novas atividades produtivas: (Tipo Baanko, Tropos, Seed, Artemísia, Lab Aberto SENAI, outros)

- Negócios coletivos sociais (cooperativas e associações)
- MEIs
- Incubação de negócios de base sustentável

As ações desenvolvidas visam o desenvolvimento e fomento desde a concepção até a autossuficiência:

- Concepção/ideia;
- Incubação da ideia;
- Desenho do modelo;
- Aceleração/transição para a autossuficiência;
- Monitoramento.

## Diagrama do Processo

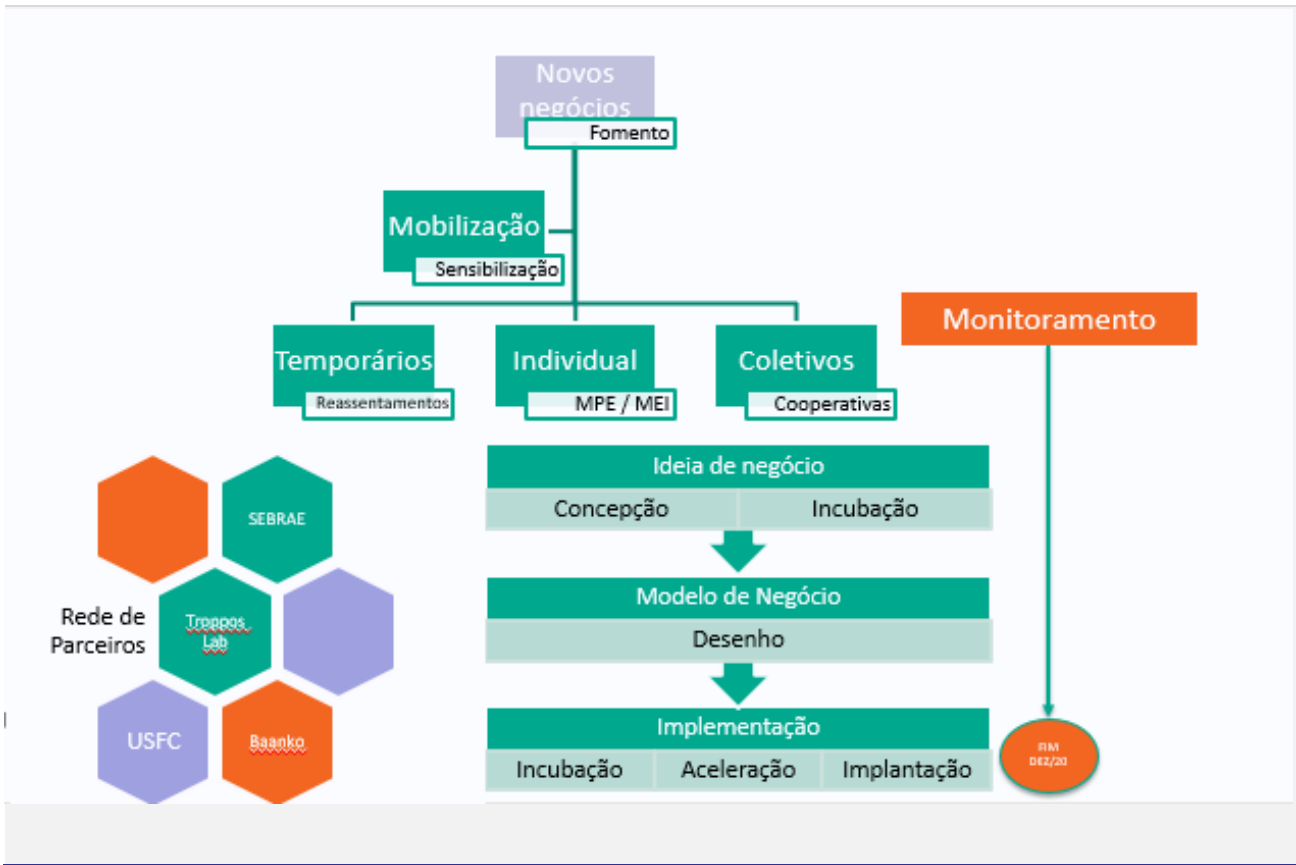


Figura 4: Detalhamento do processo para Desenvolvimento de Novos Negócios.

## 6 Planejamento consolidado do programa

O custo estimado atual do programa é de R\$ 21,6 milhões distribuídos conforme tabela abaixo.

### 6.1 Custo do programa (R\$ milhão)

PROCESSO / PROJETO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Atendimento emergencial e Continuada	0,95	0,68	0,00				<b>1,63</b>
Processo para Recuperação de Negócios			6,05	6,29			<b>12,34</b>
Processo para Desenvolvimento de Novos Negócios			0,85	0,90	1,80	1,28	<b>4,83</b>
<b>Total</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>	<b>6,9</b>	<b>7,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>18,8</b>

Tabela 11: Custo estimado do programa

### 6.2 Cronograma do programa

O prazo final estimado para execução deste programa é junho de 2021 conforme cronograma abaixo.

Atividade	Início	Fim
<b>Programa para Recuperação de Micro e Pequenos Negócios</b>	01/07/2016	31/12/2020
<b>Definição do Programa</b>	31/05/2017	30/10/2017
<b>Execução do Programa</b>	01/07/2016	31/12/2020
<b>Processos</b>	01/07/2016	31/12/2020
<b>PF8190</b> – Atendimento Emergencial e Continuada	01/07/2016	31/03/2019
<b>PF8191</b> - Recuperação de Negócios	28/04/2017	30/12/2019
<b>PF8192</b> - Desenvolvimento de Novos Negócios	30/06/2017	31/12/2020
<b>Encerramento do Programa</b>	29/06/2020	31/12/2020

Tabela 12: Cronograma macro do programa

## 7 Plano de resultados

### 7.1 Indicadores do programa

Para avaliar os resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, devemos definir indicadores e metas, que serão classificados da seguinte forma:

- Indicadores de eficácia: avalia a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.
- Indicadores de efetividade: avalia a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.
- Indicadores de eficiência: avalia a capacidade do projeto ou processo de realizar algo com o mínimo de desperdício de recursos.

Para este programa, foram sugeridos os seguintes indicadores:

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
Eficácia	I01 - Reconstrução dos estabelecimentos impactados	%	100
	I02 - Reposição dos insumos impactados necessários para a retomada da operação do negócio	%	100
	I03 - Capacitação dos impactados para atuar na retomada das atividades	%	100
	I04 - Consultorias para retomada das atividades	%	100
Efetividade	I05 - Taxa de ocupação entre impactados diretos	#	1

Tabela 13: Indicadores do programa.

Os indicadores estão detalhados no item 7.3 – Ficha de indicadores – deste documento.

## **7.2 Critérios para encerramento do programa**

O programa será encerrado a partir do cumprimento das metas definidas nos indicadores de I1 a I5, considerando aqueles registrados no cadastro socioeconômico, com laudo de comprovação do impactado, que se enquadra dentro da política de Recuperação dos Micro e Pequenos Negócios (Anexo 2) e tiverem manifestado interesse e que tiveram participação continuada nas ações propostas pelo programa.

### 7.3 Ficha dos indicadores

<b>I01 – Reconstrução dos estabelecimentos impactados</b>			
<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Eficácia	Garantir que os estabelecimentos impactados que aderirem ao programa sejam reconstruídos.		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
%	Maior melhor	Cumulativo	100
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data início medição</b>
Semestral	Jan/17		Dez/19
<b>Fórmula de cálculo</b>			
$I01 = \frac{\text{Quantidade de estabelecimentos reconstruídos}}{\text{Quantidade de estabelecimentos existentes impactados pelo EVENTO}} * 100$			
<b>Quantidade de estabelecimentos reconstruídos</b>			
Definição	Quantidade dos estabelecimentos reconstruídos que foram impactados pelo EVENTO.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Tratar este indicador, com medições realizadas pelos programas que estão trabalhando na recuperação dos estabelecimentos impactados (Programas de Recuperação de Infraestruturas e Reassentamento). As evidências serão geradas por ações desses dois programas		
<b>Quantidade de estabelecimentos existentes impactados pelo EVENTO</b>			
Definição	Relação dos estabelecimentos impactados pelo EVENTO.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Coleta dos dados medidos após o EVENTO, com relação de todos os estabelecimentos impactados, usando como suporte manifestações no SGS, formulários de cadastro e atendimentos presenciais.		

## I02 - Reposição dos insumos impactados necessários para a retomada da operação do negócio

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Garantir que os insumos sejam entregues aos impactados pelo EVENTO para a retomada das operações de negócio.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data término medição
Semestral	1-jan-17		31-dez-19
Fórmula de cálculo			

$$I02 = \frac{\text{Quantidade de solicitações de reposição de insumos atendidas}}{\text{Quantidades de solicitações recebidas}} * 100$$

### Quantidade de solicitações de reposição de insumos atendidas

Definição	Solicitações de insumos realizadas por impactados que serão atendidas pelo programa
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados serão adquiridos pelo programa em questão (PG019), a partir de dados quantitativos relacionando as entregas dos insumos aos impactados que abriram manifestação pelo sistema SGS, entrevista presenciais e escutas realizadas. Através do termo de entrega dos insumos a serem arquivados no SGS

### Quantidade de solicitações recebidas

Definição	Solicitações totais julgadas procedentes, abertas por impactados nos canais de atendimento para reposição de insumos e maquinário para retomada das atividades.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relação dos empreendimentos impactados, na coleta de dados pelo SGS em abertura de manifestações, formulários de cadastro e atendimentos presenciais.

### I03 - Capacitação dos impactados para atuar na retomada das atividades

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Capacitação de microempreendedores formais e informais, com estabelecimentos próprios ou não, que, ao confirmar interesse à equipe do programa, foram capacitados pelos cursos fornecidos pela Renova.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição	Data término medição	
Semestral	1-jan-17	31-dez-19	

#### Fórmula de cálculo

$$I03 = \frac{\text{Quantidade de participantes nas oficinas de capacitação}}{\text{Quantidade de negócios impactados nas áreas de comércio e serviços}} * 100$$

#### Quantidade de certificadores adquiridos nas oficinas de capacitação

Definição	Número de pessoas que foram estimuladas e tiveram interesse em capacitar-se nas oficinas oferecidas pelo programa em parcerias com SENAI, SEBRAE, outros. Essas pessoas antes do EVENTO tinham estabelecimentos próprios ou não, formais ou informais e que foram capacitadas, conforme sua atividade local, para retomar a operação de suas atividades.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados serão adquiridos após a conclusão das capacitações oferecidas para os impactados que tinham estabelecimentos em sua região e concluíram o curso. As informações serão emitidas através de relatórios a serem gerados pelos parceiros (SENAI, SEBRAE, etc)

#### Quantidade de negócios impactados nas áreas de comércio e serviços

Definição	Número de pessoas atingidas pelo EVENTO que tinham estabelecimentos em sua região, desde lavradores e garimpeiros à negócios formais, que aderiram às ações do programa
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Coleta dos dados realizada pelo formulário de cadastro, entrevistas presenciais com os impactados e no sistema SGS, para mapear o número de impactados pelo EVENTO que tinham estabelecimentos desde formais à informais.

### I04 - Consultorias para retomada das atividades

<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Eficácia	Melhorar o conhecimento técnico dos empreendedores impactados que aceitaram e receberam assistência técnica especializada.		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
%	Maior melhor	Cumulativo	100
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data término medição</b>
Semestral	1-set-17		31-dez-19
<b>Fórmula de cálculo</b>			

$$I04 = \frac{\text{Quantidade de estabelecimentos impactados pelo EVENTO que tiveram acesso a assessoria}}{\text{Quantidade de negócios impactados nas áreas de comércio e serviços que aderiram ao programa}} * 100$$

#### Quantidade de estabelecimentos impactados pelo EVENTO e tiveram assessoria

Definição	Relação dos estabelecimentos já existentes antes do EVENTO que foram impactados e que tiveram assessoria técnica realizada.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados serão adquiridos pela quantidade de atendimentos realizados aos impactados com estabelecimentos nas regiões do EVENTO e que tiveram assessoria realizada.

#### Quantidade de negócios impactados nas áreas de comércio e serviços que aderiram ao programa

Definição	Relação de empreendimentos impactados – apurados pelo Cadastro – que manifestaram interesse e aderiram às ações propostas pelo apoio técnico da assessoria. Os dados serão adquiridos através do SGS.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dados do Cadastro Socioeconômico de impactados.

### I05 – Taxa de ocupação entre impactados

<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Efetividade	Aumentar o nível de ocupação profissional dos impactados diretos pelo Evento.		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
#	Maior melhor	Cumulativo	1
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data fim medição</b>
Anual	31-dez-18		31-dez-20
<b>Fórmula de cálculo</b>			

$$I05 = \frac{\text{Número de impactados ocupados}}{\text{Total de impactados em suas atividades produtivas}}$$

<b>Número de impactados ocupados</b>	
Definição	Demonstração do nível de ocupação de todos os empreendedores que tiveram suas atividades produtivas impactadas pelo rompimento da barragem, ao final do período previsto do TTAC para operação do programa, excetuando atividades agropecuárias e pesca.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de monitoramento a serem realizados através de entrevistas com os impactados e verificação do retorno das atividades.
<b>Total de impactados em suas atividades produtivas</b>	
Definição	Relação de empreendimentos impactados – apurados pelo Cadastro – que manifestaram interesse e continuaram em conformidade com o programa proposto, excetuando atividades agropecuárias e pesca.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Cadastro Socioeconômico de impactados - SGS

## 8 Documentos complementares

<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/legislacao/leis-e-decretos/lei-complementar-no-123-2006-lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa>;

[https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos\\_pesquisas/indice-de-confianca-das-micro-e-pequenasempresasnobrasil2016detalhe47,5768b60242903510VgnVCM1000004c00210aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/indice-de-confianca-das-micro-e-pequenasempresasnobrasil2016detalhe47,5768b60242903510VgnVCM1000004c00210aRCRD)

<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/8330/1/DM-MEGM-2015.pdf>

## 9 Anexos:

Anexo 1 – Ações Executadas Emergencialmente

Anexo 2 - Política de reparação dos Micro e Pequenos Negócios impactados

Anexo 3 – Desenho do Processo Emergencial e Continuado

Anexo 4 – Fluxo Detalhado do Processo de Recuperação de Negócios

Anexo 5 – Cláusulas 132 e 133 do TTAC

## 10 Referências

CASSIOLATO, J. E; LASTRES, H. M. M. *O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas*. Grupo Redesist, 2003

FRANCO, Augusto *Sete aprendizagens sobre inovação na sociedade-em-rede*, 2014

FREGONESSI, Mariana. *Metodologia SROI: Uma Proposta para Cálculo do Valor Sócio-Econômico das Organizações do Terceiro Setor* [https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewFile/167/pdf\\_90](https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewFile/167/pdf_90)

NEWLANDS, D. Competition and cooperation in industrial *clusters*: the implications for public policy. *European Planning Studies*, v. 11, n. 5, p. 521-532, 2003.

PERRY, M. *Business clusters: an international perspective*. Routledge: New York, 2005. 232 p.

PORTER, M. E. *Clusters and the new economics of competition*. *Harvard Business Review*, v. 76, n. 6, p. 77-90, 1998.

PUGA, F. P. *Alternativas de apoio a MPMEs localizadas em arranjos produtivos locais*. BNDES Textos para Discussão 99. Rio de Janeiro: BNDES, 2003.

RUSCHMANN, D. V. M. *Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. 7th ed. Campinas: Papirus, 2001. 199 p.

Este documento foi elaborado por Paulo Guilherme da Cunha Pereira Roccha – Líder de Programa.

-----  
Paulo Guilherme da Cunha Pereira Rocha

Líder de Programa

Data:

-----  
Marcus Fuchs

Gerente Executivo

Data:

## **Anexo 5 – Cláusulas 132 e 133 do TTAC**

**CLÁUSULA 132:** A FUNDAÇÃO deverá elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo EVENTO, que deverá ser realizado em 24 meses contado da aprovação do orçamento da FUNDAÇÃO.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** O prazo previsto no **caput** poderá ser prorrogado, caso esta necessidade seja fundamentadamente justificada.

**PARÁGRAFO SEGUNDO:** Deverão ser previstas ações, sem prejuízo de participação no PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO COORDENADA, para reconstrução de estabelecimentos atingidos, reposição dos insumos atingidos necessários à retomada da operação do negócio e fomento à retomada da produção.

**PARÁGRAFO TERCEIRO:** Para efeitos deste programa, entende-se como micro e pequenos negócios a micro e pequena empresa, a empresa de pequeno porte, o empreendedor individual, os trabalhadores que têm o próprio negócio, formalizado ou não, e os trabalhadores por conta própria sem vínculo de emprego formal ou informal.

**PARÁGRAFO QUARTO:** Aos destinatários do presente programa será assegurada ajuda financeira, no montante definido pelo Programa de Auxílio Financeiro aos IMPACTADOS até a retomada das condições para o exercício das atividades econômicas originais ou estabelecimento das condições para o novo negócio em substituição ao anterior.

**CLÁUSULA 133:** Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, em razão do EVENTO, caberá, ainda, à FUNDAÇÃO apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novo negócio em substituição ao anterior, por 36 (trinta e seis) meses contados da aprovação do PROGRAMA na FUNDAÇÃO.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** O prazo previsto no **caput** poderá ser prorrogado, caso esta necessidade seja fundamentadamente justificada até 06 (seis) meses de encerrado o prazo original.